

O TRABALHO DE COLHEITA DO CAFÉ NO EXTREMO SUL DA BAHIA E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DO PRÉ-ASSENTAMENTO “UNIDOS VENCEREMOS”

Érica Santos Oliveira¹
Flávia Furlan Kato¹
Mário Sérgio Santana Cruz¹
Aline Carvalho¹
Danielly Crespi¹

Resumo: Além das disputas pela terra e a conquista do espaço no campo, propriamente dita, o desenvolvimento dos pré-assentamentos de reforma agrária no Brasil, se esbarra por uma série de obstáculos que dificultam a produção agrícola, comercialização, estabilidade financeira e, conseqüentemente, a autonomia e permanência das famílias no campo. Isso faz com que os agricultores busquem formas alternativas de renda e/ou adotem trabalhos temporários. A região do Extremo Sul da Bahia é bastante diversificada economicamente, sendo notável a concentração de produtores de café (*Coffea canefora*), que nas épocas de abril a julho, necessitam ampla admissão de mão-de-obra para sua colheita, visto a incipiente mecanização da mesma. Diante disso, muitos acampamentos estagnam suas atividades, uma vez que grande parte dos agricultores deixam de trabalhar e desenvolver em seus lotes para gerar uma renda extra na colheita de café de outras propriedades. Assim, buscou-se discutir sobre a realidade do Pré-Assentamento “Unidos Venceremos” (APRUNVE), localizado no município de Porto Seguro/BA, no que concerne a falta de estrutura para a estabilidade financeira das famílias, que optam em trabalhar na colheita do café, abordando o valor da remuneração aos trabalhadores, jornada e qualidade de trabalho. Além disso, o presente estudo avalia os impactos dessa atividade no processo de consolidação do trabalho rural como forma de autonomia dos agricultores, e os efeitos da interrupção das atividades no desenvolvimento do seu lote produtivo e da comunidade como um todo.

Palavras-Chave: Pré-Assentamentos; Reforma Agrária; Trabalho no campo; Extremo Sul da Bahia.

¹ Esalq/USP.